



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência  
19/09/2007

## Voto de Pesar

O falecimento, no passado dia 24 de Setembro, de Dias de Melo, subtraiu à nossa convivência um escritor ilustre e singular, que terá o seu nome e a sua obra ligados para sempre à vida colectiva desta Região e do seu Povo.

A importância da obra de Dias de Melo é intrínseca, resulta da qualidade própria dos seus textos que estão profundamente ligados à vida, aos problemas, às incertezas, às tristezas e às alegrias deste povo de agricultores e marinheiros que vive por entre pedras negras, que trabalha num mar rubro de descontentamento, onde a exploração vil do seu trabalho é a única certeza que tem; deste povo de empregados, domésticas, operários e intelectuais inquietos que se movimentam, sofrem e são humilhados em cidades cinzentas, opacas de tanto domínio. Foi nesse ambiente triste e de má memória dos anos 50 e 60 que o professor primário Dias de Melo se fez escritor, escolhendo, de forma certa e segura, o lado onde queria estar e que era o seu. Com coragem e determinação Dias de Melo construiu, título por título, uma obra literária com profundas raízes no sentir e no viver do povo destas ilhas. Entre 1950 e 2007, Dias de Melo produziu dezenas de obras, de todos os géneros, mas todas elas marcadas por valores inteiriços, ligados à justiça social, à liberdade e à capacidade humana de construir um mundo melhor.

Para além de escritor, Dias de Melo foi sempre um lutador. Lutou pela democracia e pela justiça e não receou escrever o que escreveu no ambiente de opressão que caracterizava o regime salazarista. Lutou, depois de conquistada a democracia, pelo seu aprofundamento e pelo seu aperfeiçoamento. Lutou toda a vida contra todos os tipos de injustiças, contra a ignorância, contra as manipulações e contra a exploração.

Muito ligado à ideia de que a participação cívica é essencial na vida das comunidades e dos cidadãos, Dias de Melo militou muitos anos no PCP, partido a que se orgulhava de pertencer e deu o seu empenhado contributo a vários movimentos e a muitas iniciativas de natureza cultural e importância social.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

A vida de Dias de Melo foi a vida de um escritor que nunca se esqueceu que era, antes de mais, parte de um povo e foi a vida de um homem que sempre percebeu que devia pôr as suas capacidades ao serviço do seu povo e, por isso, se fez escritor.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo recente falecimento do ilustre escritor Dias de Melo e sublinha o facto de tal desaparecimento significar uma perda profunda no panorama literário e cultural do País e da Região e endereça à família do ilustre extinto as mais sentidas condolências.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral